

Relatório da Administração

4º trimestre de 2023 e exercício 2023

São Paulo, 18 de março de 2024 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. ("Itaúsa" ou "Companhia") relativo ao quarto trimestre de 2023 (4T23) e ao exercício de 2023. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 14,1 bilhões

▲ 3,0% vs. 2022

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 136,5 bilhões

▲ 34% vs. 31.12.2022

ROE Recorrente

18,3% a.a.

▼ 1,7 p.p. vs. 2022

Destaques Itaúsa

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 3,0%, maior lucro anual da série histórica, reflexo da solidez e resiliência do portfólio.
- **Remuneração aos acionistas:** declaração em fev/2024 de R\$ 3,1 bilhões em dividendos adicionais, totalizando proventos relativos a 2023 de R\$ 8,0 bilhões líquidos (R\$ 0,78 por ação), aumento de 100% em relação a 2022, *dividend yield*¹ de 8,4%² e *payout* de 62%.
- **Declaração de JCP 2024:** declaração antecipada de R\$ 723 milhões em JCP (ou R\$ 614 milhões líquidos e R\$ 0,0595 líquidos por ação).
- **Conclusão do desinvestimento na XP Inc.:** alienadas 14,7 milhões de ações no 4T23, totalizando 35,5 milhões ações vendidas em 2023 por R\$ 3,8 bilhões.
- **Liability Management:** pré-pagamento de dívida de R\$ 1 bilhão e refinanciamento de R\$ 1,3 bilhão no 4T23 que conferiram aumento de prazo médio da dívida para 6,5 anos e ausência de vencimento de principal até 2027.

R\$ milhões

	4T23	4T22	Variação	2023	2022	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO³						
Lucro Líquido	2.983	3.324	-10,3%	13.466	13.674	-1,5%
Lucro Líquido Recorrente	3.460	3.360	3,0%	14.132	13.722	3,0%
ROE sobre PL médio (%) ⁴	14,7%	18,5%	-3,8 p.p.	17,4%	20,0%	-2,5 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ⁴	17,0%	18,7%	-1,7 p.p.	18,3%	20,0%	-1,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	89.898	83.254	8,0%	89.898	83.254	8,0%
Endividamento Líquido	652	3.805	-82,9%	652	3.805	-82,9%
Patrimônio Líquido	82.952	72.797	13,9%	82.952	72.797	13,9%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁵	107.103	82.559	29,7%	107.103	82.559	29,7%
Volume Financeiro médio diário ⁶	193	262	-26,3%	194	231	-16,0%

(1) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

(2) Considera o valor bruto de proventos de R\$ 8.555,5 milhões relativos a 2023 e a cotação de fechamento da ação preferencial da Companhia (ITSA4) na data de 29.02.2024 (R\$ 10,30 por ação).

(3) Atribuível aos acionistas controladores.

(4) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro líquido anualizado.

(5) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 29.12.2023 e 29.12.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(6) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED NIMember of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ISE B3

ICO2 B3

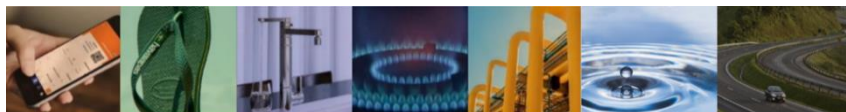
IGPTWB3

IDIVERSA B3

“A Itaúsa apresentou mais um ano de resultados sólidos e consistentes, além de concluir o desinvestimento na XP e utilizar esses recursos para a execução de sua estratégia de desalavancagem, com pré-pagamento de dívidas contraídas no ciclo de investimentos dos últimos anos, o que conferiu posição confortável de liquidez e alavancagem e avaliação de risco de crédito com nota máxima pelas três agências de rating. Além disso, finalizamos o ano com *payout* de 62%.”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa

Mensagem da Administração



O ano de 2023 no Brasil foi marcado por melhora das expectativas diante de revisões positivas do crescimento econômico, reduções da taxa SELIC e desaceleração da inflação. Por outro lado, os juros em níveis ainda elevados, a preocupação sobre a situação fiscal e a necessidade de reformas estruturais ainda demandam cautela nos negócios. No cenário internacional, os conflitos geopolíticos permanecem crescentes, apesar do recuo da inflação global, trazendo perspectivas para os bancos centrais evoluírem no ciclo de corte de juros.

O lucro líquido recorrente da Itaúsa em 2023 atingiu R\$ 14,1 bilhões, o maior da série histórica, representando crescimento de 3,0% em relação a 2022, reflexo de resultados consistentes do portfólio parcialmente compensados pela redução do valor justo de NTS e menor receita de alienações de ações da XP Inc. Se expurgados os efeitos de alienações da XP em 2023 e 2022, o lucro líquido

recorrente da Itaúsa cresceu aproximadamente 9%. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa em 2023, foi de R\$ 13,5 bilhões, aumento de 6% sobre o mesmo período do ano anterior, com destaque para os resultados crescentes do Itaú Unibanco, do Grupo CCR, da Copa Energia e da Aegea.

O Itaú Unibanco apresentou resultados consistentes, com índices de rentabilidade em ascensão, crescimento da carteira de crédito, indicadores de atraso em queda e índice de eficiência no melhor patamar histórico. As investidas dos segmentos de energia e infraestrutura continuaram a apresentar sólido desempenho ao longo de 2023. Por outro lado, o cenário macroeconômico adverso e aspectos de desempenho operacional já comentados em trimestres anteriores trouxeram desafios para Alpargatas e Dexco, que esperam retomada gradual a partir de 2024.

Em dezembro de 2023, concluímos o processo de desinvestimento na XP Inc., deixando de deter participação direta na companhia, por meio de vendas realizadas no quarto trimestre que totalizaram R\$ 1,7 bilhão. Com isso, encerramos o ano de 2023 com venda de 35,5 milhões de ações da XP Inc. por R\$ 3,8 bilhões, utilizando esses recursos para reforço de caixa e execução da estratégia de desalavancagem. Nesse contexto, anunciamos em novembro de 2023 o resgate total e antecipado de debêntures no valor de R\$ 1,0 bilhão e o refinanciamento de R\$ 1,3 bilhão. Essas operações, mais o pré-pagamento de R\$ 1,5 bilhão de dívidas no 3T23, conferiram aumento do prazo médio da dívida para 6,5 anos, ausência de vencimento de principal até 2027 e preservação de liquidez.

Em fevereiro de 2024, anunciamos a declaração de R\$ 3,1 bilhões em dividendos adicionais, totalizando proventos líquidos relativos a 2023 de R\$ 8,0 bilhões (ou R\$ 0,78 por ação), que representam aumento de 100% em relação a 2022, *payout* de 62% e *dividend yield* de 8,4%.

Ao longo de 2023, avançamos na implementação da Estratégia de Sustentabilidade da Itaúsa. Criamos a área de Inteligência ESG, capacitamos colaboradores em temas relevantes desta agenda, pautamos em reuniões de Conselho de Administração as tendências globais sobre o tema, revisamos a matriz de riscos corporativos para incorporar aspectos ESG, iniciamos a jornada de descarbonização da *holding*, bem como desenvolvemos indicadores e métricas para monitoramento de desempenho ESG da Itaúsa e do portfólio. Além disso, aderimos ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), reforçando nosso compromisso com a priorização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O ano também foi marcado pelo lançamento do Instituto Itaúsa, cujo propósito é apoiar a transformação do país para uma economia com mais produtividade e positiva para o clima, natureza e pessoas, resultando em redução de emissões, conservação da biodiversidade e enfrentamento da desigualdade social. No primeiro ano de atuação, o Instituto apoiou 10 projetos nas áreas de conservação do meio ambiente e produtividade & sustentabilidade e a partir de 2024 serão doados pela Itaúsa R\$ 50 milhões por ano.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco no nosso propósito de atuar como agente de mudanças em empresas na criação de valor sustentável para a sociedade, investidas e acionistas. Seguiremos buscando continuamente a criação de valor aos nossos 900 mil acionistas, às investidas e à sociedade.



1. Gestão de Portfólio

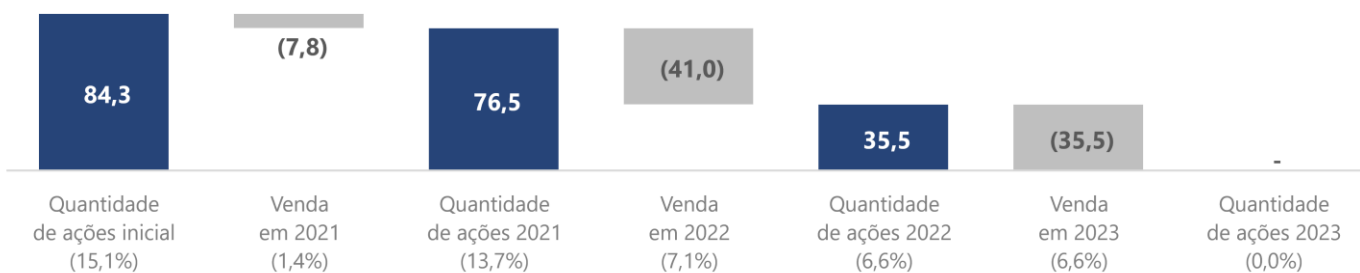
Alocação eficiente de capital

XP Inc. Conclusão do desinvestimento na XP Inc.

Como parte da estratégia de alocação eficiente de capital, a Itaúsa alienou, entre novembro e dezembro, 14.770.985 ações pelo valor aproximado de R\$ 1,7 bilhão, que não trouxe impacto relevante nos resultados da Itaúsa do 4º trimestre de 2023, já que o investimento da Itaúsa na XP estava contabilizado como ativo financeiro mensurado a valor justo desde o 3º trimestre de 2023.

Em 2023, totalizamos a alienação de 35,5 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondente a 6,6% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de R\$ 3,8 bilhões (preço médio de venda de R\$ 108 por ação). Dessa forma, a Itaúsa deixou de deter participação direta no capital da XP Inc. no 4º trimestre de 2023.

Histórico de Alienações (em milhões de ações)



	2021	2022	2023	Total
Nº ações vendidas (milhões)	7,8	41,0	35,5	84,3
Valor bruto da venda (R\$ milhões)	1.270	4.670	3.818	9.758
Impacto da venda no Resultado (R\$ milhões)	903	2.551	1.789	5.243
Preço médio de venda (R\$/ação)	162	114	108	116

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS e da XP Inc.) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	4T23	4T22	Δ%	2023	2022	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	3.518	2.974	18%	13.502	12.714	6%
Setor Financeiro	3.254	2.841	15%	12.897	11.493	12%
Itaú Unibanco	3.237	2.784	16%	12.721	11.119	14%
XP Inc. ²	18	57	-69%	176	375	-53%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	-	57	-100%	108	375	-71%
<i>Dividendos e JCP</i>	18	-	n.a.	68	-	n.a.
Setor Não Financeiro	305	156	95%	741	1.337	-45%
Alpargatas	2	19	-89%	(14)	75	n.a.
Dexco	60	91	-34%	238	303	-22%
Grupo CCR	41	(22)	n.a.	146	(23)	n.a.
Aegea Saneamento	30	10	203%	79	36	120%
Copa Energia	71	78	-9%	275	154	79%
NTS ³	102	(13)	n.a.	16	802	-98%
AVJ	102	(33)	n.a.	(263)	488	n.a.
<i>Dividendos e JCP</i>	-	20	-100%	279	313	-11%
Outras Empresas	(2)	(6)	-73%	-	(9)	-99%
Outros resultados⁴	(42)	(24)	77%	(136)	(117)	16%
Resultado Próprio	(196)	(190)	3%	(683)	(557)	23%
Despesas Administrativas	(51)	(46)	9%	(177)	(167)	6%
Despesas Tributárias ⁵	(119)	(142)	-17%	(470)	(382)	23%
Outras Despesas Operacionais	(27)	(2)	1.619%	(36)	(7)	391%
Ganho de capital⁶ com alienação de ações e AVJ XP	(23)	1.001	n.a.	1.789	2.432	-26%
Resultado Financeiro	(106)	(202)	-48%	(572)	(618)	-7%
Lucro antes do IR/CS	3.193	3.582	-11%	14.036	13.972	0%
IR/CS	267	(221)	n.a.	95	(250)	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	3.460	3.360	3%	14.132	13.722	3%
Resultado não recorrente	(477)	(36)	1.232%	(666)	(48)	1.297%
Próprio	5	47	-90%	307	164	87%
Setor Financeiro	(13)	(44)	-70%	(581)	(139)	317%
Setor Não Financeiro	(469)	(38)	1.122%	(393)	(72)	443%
Lucro Líquido	2.983	3.324	-10%	13.466	13.674	-2%
ROE sobre PL médio (%)	14,7%	18,5%	-3,8 p.p.	17,4%	20,0%	-2,5 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	17,0%	18,7%	-1,7 p.p.	18,3%	20,0%	-1,7 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Até jun/23 os resultados da XP Inc. eram reconhecidos por equivalência patrimonial. A partir de jul/23, o investimento na XP passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(4) Refere-se, principalmente, aos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) das mais valias dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(5) Considera, essencialmente, PIS e Cofins (conforme notas explicativas nº 25 e nº 26).

(6) Ganho de capital líquidos de PIS e Cofins.

2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2023 vs. 2022)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa em 2023, foi de R\$ 13,5 bilhões, aumento de 6% em relação ao ano anterior, reflexo do resultado consistente do seu portfólio de investimentos, principalmente do Itaú Unibanco, Grupo CCR, Copa Energia e Aegea Saneamento.

O **Itaú Unibanco** apresentou resultados sólidos e consistentes, os quais foram positivamente impactados pelo crescimento da carteira de crédito, que resultou em melhor margem com clientes, e pelo crescimento da receita de prestação de serviços e seguros, em função do maior faturamento de cartões e venda de seguros. Em contrapartida, houve aumento no custo do crédito relacionado à expansão da carteira, inadimplência da carteira de crédito de varejo e à normalização do ciclo de provisionamento no atacado, e maiores despesas não decorrentes de juros em decorrência de investimentos em negócios e em tecnologia e efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho.

Ao longo do ano, a **Alpargatas** focou na realização de ações voltadas para a melhoria da eficiência operacional, redução do nível de estoques, contenção de SG&A e na alocação eficiente de capital, cujos resultados já puderam ser observados no 4T23, porém ainda não foram suficientes para reverter os resultados negativos observados nos trimestres anteriores. Os resultados do ano foram impactados pela redução de volumes e margens, no Brasil e mercado internacional, bem como por *impairments* e *write-offs* de matérias-primas e produtos acabados.

A **Dexco** apresentou retração do volume de vendas e preços nas suas três Divisões (Metais e Louças, Revestimentos e Madeira) que foi parcialmente compensado por oportunos negócios florestais realizados ao longo do ano, bem como pela reavaliação do valor do ativo biológico e captura de resultados provenientes da operação de celulose solúvel (LD Celulose).

O **Grupo CCR** novamente apresentou crescimento das operações nos seus três segmentos de atuação, explicado pela retomada das atividades pós-pandemia, somados à disciplina no controle de custos, em linha com seu plano de aceleração de valor e foco em eficiência, além de correções tarifárias.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional e lucro líquido, principalmente por maior volume faturado devido à consolidação da Corsan (concessão adquirida pela Aegea em julho de 2023), aos reajustes tarifários e ao crescimento do volume faturado nas demais concessões, parcialmente compensados por maiores despesas financeiras.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como “ativo financeiro”, foram positivamente impactados pelos proventos recebidos que foram parcialmente compensados pela redução do valor justo do ativo em 2023. Quando comparado ao ano anterior, observa-se redução em função da menor distribuição de dividendos no ano e, também, por queda no valor justo do ativo decorrente da reavaliação periódica realizada, diante de revisões de premissas para melhor refletir o cenário macroeconômico e o fluxo de caixa projetado para o negócio.

A **Copa Energia** apresentou crescimento de EBITDA e lucro em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial e pela otimização de custos, como reflexo das sinergias capturadas na integração dos negócios da Copagaz e Liqueigás.

Por fim, a partir do 3T23, o investimento da Itaúsa na **XP Inc.** passou a ser mensurado por seu valor de mercado. Não houve variação relevante no valor justo do ativo no 4T23. No ano, as alienações da XP impactaram o resultado em R\$ 1.789 milhões.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 8.1 deste documento (“Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas”).

2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 51 milhões no 4T23, incremento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por maiores despesas relacionadas à consultoria com foco em gestão de portfólio, a garantias de contencioso e ao reforço nas estruturas de Gestão de Portfólio e Investimentos. No ano de 2023, as Despesas Administrativas totalizaram R\$ 177 milhões, crescimento de 6% em relação ao ano anterior devido a maiores gastos com garantias de contencioso e criação da área de Inteligência ESG, além do reforço nas estruturas de Gestão de Portfólio e Investimentos.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 119 milhões no 4T23, redução de 17% sobre o 4T22 devido à antecipação de declarações de JCP pelo Itaú Unibanco ao longo de 2023, impactando a antecipação das despesas de PIS/Cofins incidentes sobre tais receitas.

Em 2023, as Despesas Tributárias atingiram R\$ 470 milhões, aumento de 23% em relação a 2022, devido à maior despesa de PIS/Cofins em função de maiores declarações de JCP pelo Itaú Unibanco no período.

No 4T23 não houve impacto relevante no resultado com a venda das ações remanescentes na XP Inc., tendo em vista que o investimento estava contabilizado a valor de mercado desde o 3T23. Em 2023, o ganho de capital com as alienações de ações da XP Inc. totalizou R\$ 1,8 bilhão, redução de 26% vs. 2022 devido ao menor volume de ações vendidas e menor preço médio no período.

2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 106 milhões no 4T23, melhora de R\$ 96 milhões frente ao 4T22 devido principalmente à redução das despesas com juros em função das liquidações antecipadas realizadas no final de 2022 (R\$ 1,8 bilhão) e no segundo semestre de 2023 (R\$ 2,5 bilhões), além da queda observada na taxa de juros em 2023. Em 2023, o Resultado Financeiro foi de -R\$ 572 milhões, melhora de R\$ 46 milhões devido principalmente à maior posição média de caixa no ano gerando maiores receitas financeiras, parcialmente compensadas por maiores despesas de juros.

2.5. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.460 milhões no 4T23, crescimento de 3% em relação aos 4T22 principalmente devido ao melhor resultado recorrente do Itaú Unibanco, do efeito positivo da avaliação do valor justo da NTS e melhor resultado financeiro da holding, parcialmente compensado pelo menor resultado advindo de vendas de ações da XP Inc. no período, uma vez que esse investimento passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado no 3T23. Desta forma, as alienações realizadas no 4T23 não geraram efeito relevante no resultado.

Em 2023, o Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 14.132 milhões, crescimento de 3% comparado a 2022 devido ao melhor resultado recorrente de Itaú Unibanco, Copa Energia, Grupo CCR e Aegea que foram parcialmente compensados pela redução do valor justo da NTS e menor receita de alienações de ações da XP Inc. Se expurgado o efeito do ganho de capital com alienação de ações da XP Inc., o Lucro Líquido Recorrente da Itaúsa em 2023, na comparação com 2022, apresentaria crescimento de 9%.

2.6. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito negativo de R\$ 477 milhões no 4T23 e de R\$ 666 milhões em 2023. Os principais eventos não recorrentes em 2023 referem-se aos *impairments* parciais dos investimentos feitos pela Alpargatas em Rothys e loasys e ao impacto da venda do Banco Itaú Argentina S.A. pelo Itaú Unibanco.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022
Lucro Líquido Recorrente	3.460	3.360	14.132	13.722
Total de itens não recorrentes	(477)	(36)	(666)	(48)
Resultado Próprio¹	5	47	307	164
Setor Financeiro	(13)	(44)	(581)	(139)
Itaú Unibanco	(13)	(44)	(581)	(139)
Tesouraria ²	3	-	1	71
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	-	-	89
Teste de Adequação do Passivo (TAP)	-	30	-	80
Venda do Banco Itaú Argentina S.A. (BIA)	-	-	(452)	-
Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	-	-	-	(282)
Outros	(17)	(75)	(130)	(98)
Setor Não Financeiro	(469)	(38)	(393)	(72)
Alpargatas	(476)	(25)	(537)	(39)
Dexco	11	(12)	61	(18)
Grupo CCR	17	-	30	-
Copa Energia	(21)	(2)	(19)	(7)
Aegea	-	-	-	-
Outros ³	1	-	73	(9)
Lucro Líquido	2.983	3.324	13.466	13.674

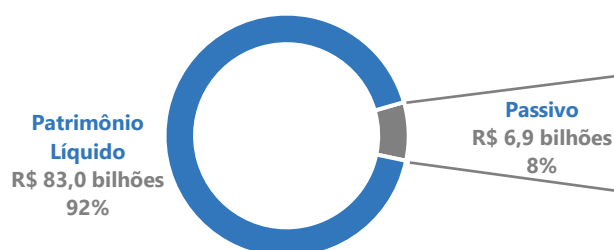
(1) Para 2023, refere-se, principalmente à Recuperação de Tributos (PIS/Cofins) sobre alienação XP e ao *earn-out* de Elekeiroz. | (2) Refere-se ao efeito das variações de participação societária da Itaúsa no Itaú Unibanco, decorrentes das movimentações das ações mantidas em tesouraria pelo Itaú Unibanco. | (3) Para 2023, refere-se, principalmente, ao efeito positivo do ganho de processo da Itautec.

3. Estrutura de Capital e Endividamento

3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem. Abaixo estão a Composição do Capital, do Passivo e os principais Indicadores de Endividamento da Companhia em 31.12.2023:

Composição do Capital em 31.12.2023



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	6.946	7,7%
Debêntures	3.808	4,2%
Dividendos e JCP a pagar	1.073	1,2%
Provisões de Processos Tributários	1.898	2,1%
Demais passivos	167	0,2%

Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

Indicadores de Endividamento	2023	2022	Δ
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	652	3.805	-82,9%
Valor de Mercado do Portfólio – NAV (R\$ milhões)	136.506	102.235	33,5%
Endividamento (Dívida Líquida ¹ /PL)	0,8%	5,2%	-4,4 p.p.
Alavancagem (Dívida Líquida ¹ /NAV)	0,5%	3,7%	-3,2 p.p.
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)	4,7x	3,4x	+1,3x

(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de capitalização, caso necessário).

3.2. Cronograma de Amortização

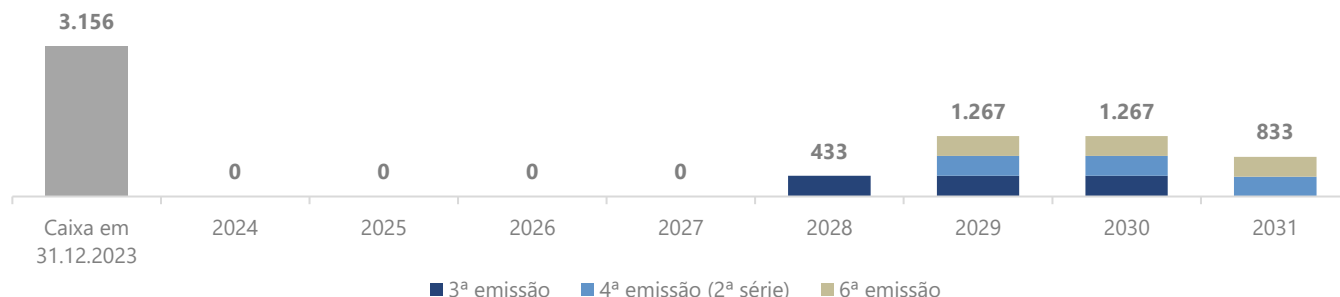
Abaixo estão os instrumentos de dívida que representam mais de 50% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização. Em 31.12.2023, o prazo médio da dívida da Companhia era de **6,5 anos** e custo médio de **CDI + 1,93% a.a.**

Em linha com a estratégia de desalavancagem da Itaúsa iniciada ao final de 2022, em 29.09.2023 e 01.12.2023, foram realizadas as amortizações antecipadas das debêntures da 1ª série da 5ª Emissão, com desembolso total de R\$ 2,5 bilhões, utilizando os recursos provenientes das últimas transações de venda de ações da XP Inc.

Além disso, em 21.12.2023, com o objetivo de alongar a dívida e reduzir riscos, 100% das debêntures da 1ª série da 4ª Emissão da Itaúsa foi refinanciada com a 6ª Emissão de Debêntures, em série única, no montante de R\$ 1,25 bilhão, com desembolso total de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão, incluindo remuneração e prêmio.

Após esses eventos e o pré-pagamento de dívida ocorrido no 4T22, a Itaúsa não possui amortizações de principal de dívidas até 2027.

Posição de caixa e cronograma de amortização do principal¹ em 31.12.2023 (em R\$ milhões)



Notas:

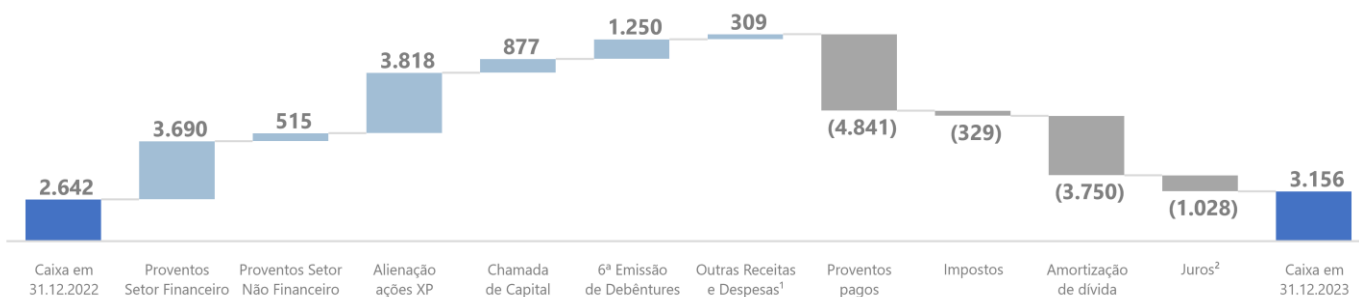
- (1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.
- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.
- 6ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 8 anos.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 20 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

3.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 4T23 com **R\$ 3.156 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação no ano de 2023 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 3.690 milhões, (ii) a alienação de ações da XP com impacto no caixa de R\$ 3.818 milhões, (iii) a emissão da 6ª emissão de debêntures de R\$ 1.250 milhões, (iv) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 4.841 milhões, (v) a amortização antecipada de R\$ 3.750 milhões, sendo R\$ 2.500 milhões da 1ª série da 5ª emissão de debêntures e R\$ 1.250 milhões da 1ª série da 4ª emissão de debêntures, (vi) o pagamento de juros de R\$ 1.028 milhões e (vii) a chamada de capital de R\$ 877 milhões.

(R\$ milhões)



- (1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.
- (2) Inclui fees.

3.4. Agências de Rating

Diante do sólido perfil de negócios e da boa execução da estratégia de desalavancagem realizada a partir de 2022, as três agências de *rating* atribuem à Itaúsa a nota máxima em 'AAA' com perspectiva "estável". As agências destacam o forte perfil de capitalização, a baixa alavancagem, a robustez do portfólio e o perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	01.11.2023
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	08.09.2023
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	11.07.2023

4. Remuneração aos acionistas

4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.12.2023 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 5,7 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,56052 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 28.12.2023, resultou em **5,4% de *dividend yield***¹.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ^{2,3}
2022	JCP trimestral	28.02.2023	03.04.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	23.03.2023	25.08.2023	R\$ 749,9 milhões	R\$ 0,07730	R\$ 0,06571
	JCP trimestral	31.05.2023	03.07.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	22.06.2023	25.08.2023	R\$ 1.109,8 milhões	R\$ 0,11440	R\$ 0,09724
	JCP	25.07.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
2023	JCP trimestral	17.08.2023	02.10.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	21.09.2023	08.03.2024	R\$ 1.130,2 milhões	R\$ 0,11650	R\$ 0,09903
	JCP	19.10.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	30.11.2023	02.01.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.12.2023	08.03.2024	R\$ 820,1 milhões	R\$ 0,07940	R\$ 0,06749
Total de proventos dos últimos 12 meses (31.12.2023)					R\$ 0,58472	R\$ 0,49701
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 5.737,1 milhões	R\$ 0,56052	R\$ 0,47644
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 28.12.2023					R\$ 10,37	
<i>Dividend Yield</i>¹ em 31.12.2023					5,4%	4,6%

(1) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos brutos por ação ajustados pela subscrição de ações concluída em 22.11.2023 e pela bonificação de 5% em ações concedida aos acionistas posicionados em 27.11.2023 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 28.12.2023. Fonte: Economática.

(2) O capital social da Itaúsa era composto por 9.701.409.715 ações até 21.11.2023 e por 10.328.149.431 ações após a subscrição de ações bonificação de 5% em ações.

(3) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

Adicionalmente aos proventos listados acima, o Conselho de Administração da Companhia, reunido em 19.02.2024, declarou **dividendos adicionais** no valor de **R\$ 3,1 bilhões** (ou R\$ 0,30050 por ação), com base na posição acionária ao final do dia 22.02.2024, pagos em 08.03.2024.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação
2023	Dividendos	22.02.2024	08.03.2024	R\$ 3.103,6 milhões	R\$ 0,30050	R\$ 0,30050
	JCP trimestral	29.02.2024	01.04.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
Total de proventos dos últimos 12 meses (29.02.2024)					R\$ 0,88522	R\$ 0,79751
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 8.855,5 milhões	R\$ 0,86224	R\$ 0,77498
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 29.02.2024					R\$ 10,30	
<i>Dividend Yield</i> em 29.02.2024					8,4%	7,5%

Com isso, os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 29.02.2024 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 8,8 bilhões** em proventos, **referentes ao exercício social de 2023**, ou seja, R\$ 0,86224 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 29.02.2024, **resultou em 8,4% de *dividend yield*, evolução de 3,0 p.p. em relação a 2022**.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa					
Ano Base	2020	2021	2022	2023	UDM ¹ Fev/24
<i>Dividend Yield</i> (bruto) ²	5,5%	4,2%	6,8%	5,4%	8,4%

(1) UDM: Últimos doze meses.

(2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

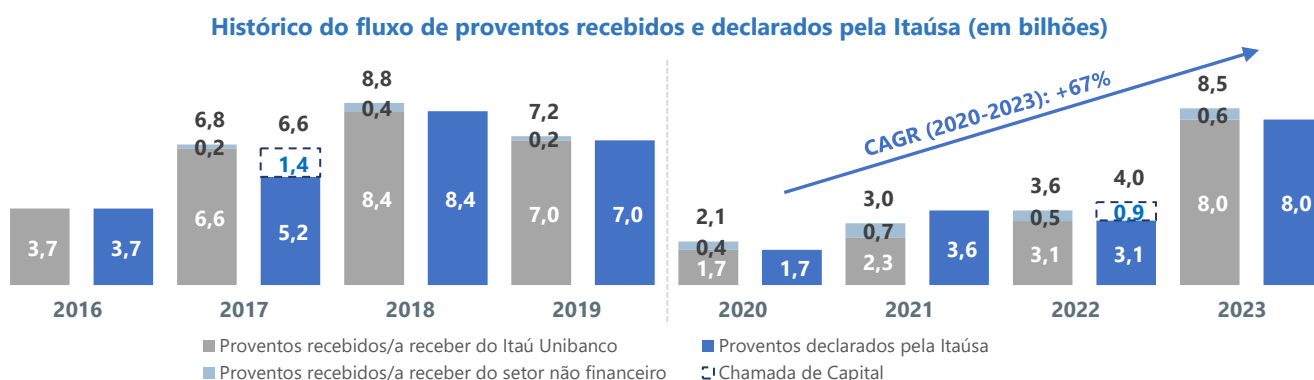
4.2. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

Apresentamos a seguir os fluxos de proventos declarados pelas investidas (recebidos e a receber) proporcionais à participação acionária da Itaúsa e pela Itaúsa (pagos e a pagar) nos anos de 2023 e 2022.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões). | (2) Payout = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%. | (3) Para 2023 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 2T23 (sendo R\$ 26 milhões referente à participação da Itaúsa).

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, repassar integralmente aos seus acionistas os proventos recebidos/a receber do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Entre 2020 e 2023 os proventos declarados pela Itaúsa apresentaram crescimento médio anual de 67%.



4.3. Aumento do Capital Social com Bonificação em Ações

Em novembro, anunciamos o aumento do capital social, mediante capitalização de reserva de lucros com a emissão de novas ações, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 5 ações novas para cada 100 ações da mesma espécie.







A bonificação foi efetuada em números inteiros e as novas ações foram incorporadas na carteira dos acionistas em 29.11.2023, com base na posição acionária de 27.11.2023.

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 17,917246 por ação e visou maximizar o benefício fiscal aos acionistas, cujo custo atribuído foi calculado com base no valor das reservas de lucros disponível para a bonificação (R\$ 8,812 bilhões) dividido pelo número de novas ações emitidas (491.816.639 novas ações).

As sobras decorrentes de frações de ações foram separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas na Bolsa de Valores em leilão realizado em 19.01.2024, e o valor líquido do produto da venda foi disponibilizado, proporcionalmente, aos titulares dessas frações, em 05.02.2024, sendo R\$ 9,961660449 para cada ação ordinária e R\$ 10,0314610404 para cada ação preferencial.

5. Valor de Mercado do Portfólio

A capitalização de mercado da Itaúsa em 31.12.2023, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 107,1 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 136,5 bilhões**, resultando em um desconto de **holding** de **21,5%**, aumento de **2,3 p.p.** em relação aos 19,2% em 31.12.2022.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
	R\$ 33,97	9.804	333.032	37,23%	123.991
	R\$ 10,12	675	6.832	29,53%	2.017
DEXCO	R\$ 8,07	808	6.522	37,85%	2.469
	R\$ 14,18	2.017	28.600	10,35%	2.959
 (D)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.517
 (E)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.716
 (D)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.456
Demais Ativos e Passivos (F)					-619
Valor de Mercado da Soma das Partes					136.506
ITAÚSA	R\$ 10,37	10.328	107.103		107.103
Desconto					-21,5%

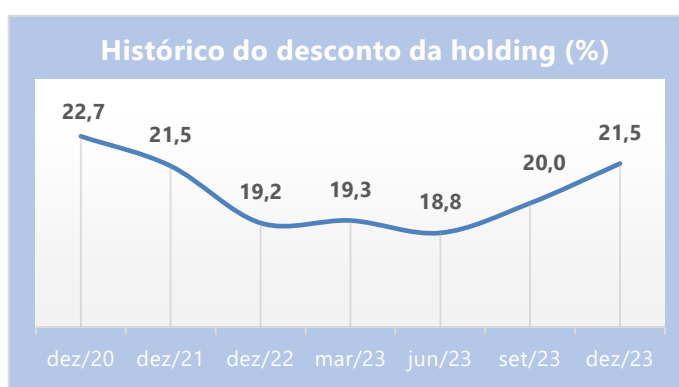
(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.12.2023. | (D) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2023. | (E) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2023. | (F) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 31.12.2023.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas gerais, administrativas e financeiras da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está acima do que considera adequado para o indicador.

A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor contábil, ou seja, pelo valor histórico investido. Entretanto, conforme consta na seção 8.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando um patamar de desconto da *holding* ainda maior se estivessem avaliadas a valor justo.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



6. Mercado de Capitais

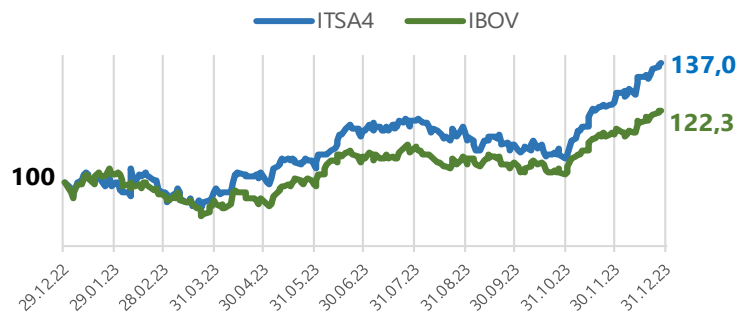
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 10,37 ao final de 2023 apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **37,0%** quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de **22,3%** no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

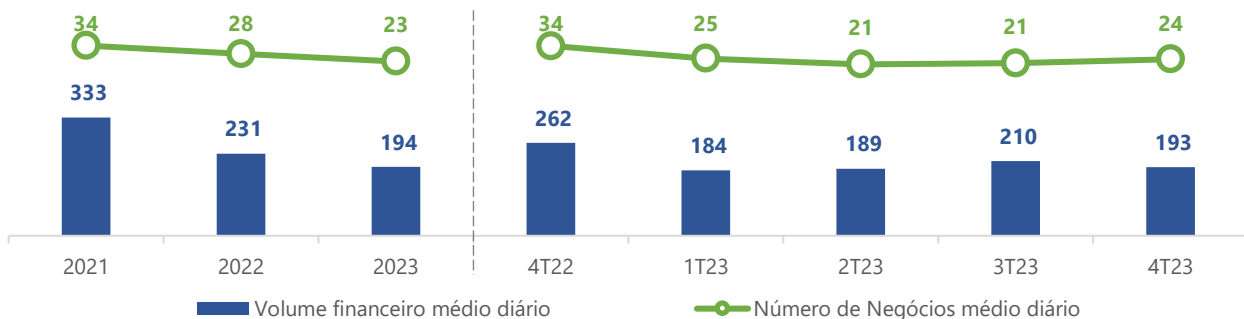
Companhia	Fechamento	Δ 4T23	Δ 2023
ITSA4	R\$ 10,37	22,3% ▲	37,0% ▲
ITSA3	R\$ 10,34	20,6% ▲	30,5% ▲
ITUB4	R\$ 33,97	26,1% ▲	42,3% ▲
ALPA4	R\$ 10,12	25,7% ▲	-32,9% ▼
DXCO3	R\$ 8,07	11,5% ▲	33,1% ▲
CCRO3	R\$ 14,18	7,6% ▲	22,2% ▲
IBOV	134.185	15,1% ▲	22,3% ▲

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, em 2023, foi de R\$ 194 milhões ante R\$ 231 milhões em 2022, com média diária de 23 mil negócios ante 28 mil negócios em 2022, redução de 16,0% e 18,8%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2022.

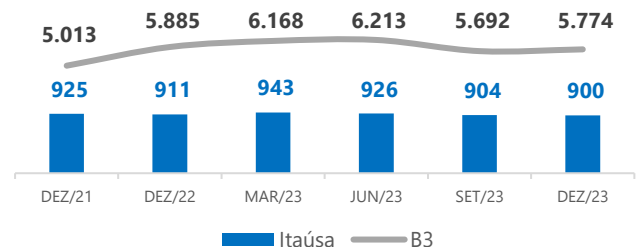
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 31.12.2023, a Itaúsa detinha **900 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Um em cada 6 acionistas da B3 possui ações da Itaúsa em sua carteira.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



7. Reputação e Reconhecimentos

Itaúsa mantém sua participação nos principais índices de sustentabilidade nacionais e internacionais

O comprometimento da Itaúsa e das empresas do portfólio com a ética dos negócios, transparência e constante aprimoramento de sua performance sustentável é reconhecido em diferentes premiações e na sua participação em importantes índices de sustentabilidade nacionais e internacionais, tais como os destacados a seguir:

- **Dow Jones Sustainability Index:** fomos selecionados, pela 20ª vez, para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index* ("DJSI World") em sua edição 2023/2024, sendo a única holding brasileira que compõe a carteira deste índice, que é o mais reconhecido e relevante índice ESG do mundo. O Itaú Unibanco também faz parte desta carteira por 24 anos consecutivos.
- **Carbon Disclosure Project (CDP):** alcançamos novamente a classificação A- no CDP, nível mais alto concedido à Itaúsa pela Instituição na categoria Mudanças Climáticas. O Itaú Unibanco (B), a Alpargatas (C), a Dexco (A-) e o Grupo CCR (A-) também foram reconhecidos nesta categoria.
- **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3):** estamos listados pela 17ª vez no ISE, mais importante índice de sustentabilidade no Brasil. O Itaú Unibanco, a Dexco e o Grupo CCR também compõem o índice.
- **Índice de Diversidade (IDIVERSA B3):** fazemos parte do primeiro índice de diversidade da América Latina. O Itaú Unibanco e a Dexco também compõem a carteira.
- **Índice de Carbono Eficiente (ICO2 B3):** pelo 15º ano, compomos a carteira do ICO2, principal índice que mede o nível de emissões das companhias listadas na B3. O Itaú Unibanco, o Grupo CCR e a Dexco também foram selecionadas para compor a carteira.
- **Índice Great Place to Work (IGPTW B3):** passamos a compor, pelo 2º consecutivo, o IGPTW, que reúne as empresas que foram certificadas pela *Great Place to Work* como os melhores ambientes para trabalhar. Itaú e o Grupo CCR também estão no índice.
- **Governança Corporativa (IGC B3):** pelo 23º ano, estamos no IGC que reúne empresas com as melhores práticas de governança corporativa, de acordo com a metodologia desenvolvida pela B3. O Itaú Unibanco, a Alpargatas, a Dexco e o Grupo CCR também fazem parte do índice.
- **Sustainalytics:** fomos classificados como uma empresa de baixo risco pelo 5º ano consecutivo pela Sustainalytics. Além disso, fomos considerados *Top-Rated Performer (Industry)*. A Aegea também foi reconhecida como *Top-Rated Company*.



Pró-Ética

A nossa atenção aos riscos e a nossa busca por ser referência em governança foi chancelada com o reconhecimento Pró-Ética, reforçando que na Itaúsa implementamos políticas e ações e estamos comprometidos com um ambiente profissional íntegro, que previne e combate a corrupção.

Pacto Global

Em dezembro de 2023, nos tornamos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), de maneira voluntária, ampliando nosso compromisso com incorporar e incentivar princípios essenciais nas esferas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, reforçando a priorização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

4º Prêmio APIMEC IBRI

Ao final de 2023, a Itaúsa foi eleita a empresa com a Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores (RI) e nossa gerente de RI, Lícia Rosa, foi eleita a Melhor Profissional de RI, ambos na categoria *Large Cap* da 4ª edição do Prêmio APIMEC IBRI.

A votação é realizada por analistas "Pessoa Física" credenciados e associados pela APIMEC Autorregulação (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais para Autorregulação) e APIMEC Brasil, além de associados efetivos do IBRI.



O reconhecimento reflete o compromisso contínuo da Itaúsa com a transparência e a criação de valor aos acionistas. Em 2023, especialmente, buscamos a aproximação ainda maior da holding com os analistas de mercado e investidores institucionais.

8. Anexos

8.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 4T23 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,23%	B3: ITUB4
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,53%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,85%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,35%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ³	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.12.2023 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Em decorrência de estruturação de financiamento de longo prazo, as participações societárias anteriormente detidas pela Itaúsa nas SPEs Águas do Rio 1 e 4, foram aportadas na empresa Águas do Rio Investimentos, na qual a Itaúsa detém 4,08% do capital.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Lançamento da nova marca:** aos 99 anos, o Itaú Unibanco passa por uma transformação cultural, digital e organizacional, refletida em seu novo posicionamento “Feito de Futuro”. O novo posicionamento visa fortalecer o papel do banco na vida de seus clientes, colaboradores e investidores, celebrando a essência da marca por meio de elementos como a pedra preta que em tupi-guarani dá nome ao Itaú, destacando sua capacidade de transformação com solidez.
- **Proventos 2023:** em fevereiro de 2024, foi aprovado o pagamento de R\$ 11 bilhões em dividendos, que somados aos valores já declarados anteriormente pelo banco, totalizam R\$ 21,5 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (equivalente a R\$ 2,38 bruto por ação ou R\$ 2,19 líquido por ação) e *payout* de 60,3% sobre os resultados de 2023.
- **Proventos mensais em 2024:** em dezembro, o banco comunicou aos seus acionistas que os pagamentos de JCP mensais, relativos ao ano de 2024, serão no valor de R\$ 0,015 líquido por ação por mês.
- **Letras Financeiras:** entre novembro de 2023 e fevereiro de 2024, foram realizadas três emissões de Letras Financeiras que totalizam o montante de R\$ 3,2 bilhões, e os recursos captados tiveram como objetivo a otimização da estrutura de capital do banco frente ao crescimento de seus ativos.
- **Novo Programa de Recompra:** o banco aprovou novo programa de recompra de até 75 milhões de ações preferenciais até fevereiro de 2025, com o objetivo de maximizar a alocação de capital, fazer frente aos planos de incentivos de longo prazo de seus colaboradores e possível utilização das ações adquiridas em oportunidades de negócios no futuro.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22 ⁴	Δ	2023	2022 ⁴	Δ
Produto Bancário ¹	40.049	37.976	5,5%	159.962	145.536	9,9%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(6.422)	(7.502)	-14,4%	(30.445)	(27.737)	9,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.522)	(18.445)	5,8%	(75.759)	(68.930)	9,9%
Lucro Líquido ²	8.773	7.292	5,8%	33.105	29.207	13,3%
Lucro Líquido Recorrente ²	8.818	7.411	19,0%	34.664	29.772	16,4%
ROE (anualizado)	18,8%	17,5%	1,3 p.p.	18,6%	18,4%	0,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	18,9%	17,8%	1,1 p.p.	19,4%	18,7%	0,7 p.p.
Patrimônio Líquido ²	190.177	167.717	13,4%	190.177	167.717	13,4%
Carteira de Crédito ³	1.179.681	1.114.687	3,1%	1.179.681	1.114.687	3,1%
Índice de capital Nível I	15,2%	13,5%	1,7 p.p.	15,2%	13,5%	1,7 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (4) As alterações nas demonstrações contábeis do 4T22 e 2022 devem-se à adoção da IFRS 17, que estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguros e previdência privada.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Carteira de crédito:** aumento de 3,1%, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (4,1% em pessoas físicas, 8,8% em grandes empresas e 3,3% em micro, pequenas e médias empresas).
- **Receita de Prestação de Serviços:** aumento de 5,6%, devido a maiores receitas com (i) assessoria econômica, financeira e corretagem; e (ii) cartões, tanto em emissor quanto em adquirência.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** redução de 14,4%, principalmente pela redução da perda esperada com operações de crédito em comparação ao 4T22, quando houve um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial, com provisão para cobrir 100% da exposição, gerando impacto em resultado de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 719 milhões, líquidos de impostos).
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 5,8%, principalmente em função dos aumentos das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do aumento da despesa com participação nos resultados.
- **Lucro Líquido:** aumento de 20,3%, devido principalmente ao crescimento de 5,5% do Produto Bancário, fruto do aumento de R\$ 6,4 bilhões no resultado de crédito e redução de R\$ 1,6 bilhão em despesas de juros e similares, especialmente com captação no mercado aberto.
- **Índice de capital Nível I:** ao final de dezembro de 2023, estava em 15,2%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).
- **Índice de Eficiência:** atingiu 40,3% no consolidado e 38,1% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

📌 Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores



Eventos recentes:

- **Novo CEO:** em fevereiro de 2024, o Sr. Liel Miranda assumiu a posição de Presidente da Alpargatas, sucedendo o Presidente interino, Luiz Fernando Edmond, que permanecerá desempenhando suas funções como membro do Conselho de Administração.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	63.496	68.498	-7,3%	208.019	246.624	-15,7%
Brasil	60.003	61.803	-2,9%	185.093	213.674	-13,4%
Internacional	3.492	6.695	-47,8%	22.925	32.951	-30,4%
Receita Líquida	1.009	1.103	-8,5%	3.734	4.182	-10,7%
EBITDA Recorrente	67	153	-55,9%	215	689	-68,8%
Margem EBITDA Recorrente	6,7%	13,8%	-7,2 p.p.	5,8%	16,5%	-10,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	-1.606	-21	7.617,1%	-1.867	121	n.a.
Lucro Líquido Recorrente ³	5	64	-91,9%	-48	253	n.a.
ROE ²	-140,9%	-1,4%	-139,5 p.p.	-36,3%	2,3%	n.a.
ROE Recorrente ³	0,5%	4,4%	-3,9 p.p.	-0,9%	4,9%	n.a.
CAPEX	57	190	-69,9%	332	701	-52,6%
Dívida Líquida/EBITDA	2,6x	0,9x	1,7x	2,6x	0,9x	1,7x

(1) Considera somente operações havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida:** queda de 8,5% atribuída à redução de 7,3% no volume de pares vendidos. Esta diminuição foi influenciada, principalmente, pela queda nas vendas internacionais (-47,8% vs. 4T22), decorrentes do processo de desestocagem nos mercados distribuidores do sudeste asiático e por problemas operacionais na Europa. No Brasil, a queda (-2,9% vs. 4T22) é decorrente da finalização do processo de normalização dos estoques na cadeia.
- **Margem Bruta:** redução de 1,4 p.p. devido principalmente aos custos adicionais de R\$ 76,9 milhões relacionados a *write-offs* de matéria-prima e de produtos acabados. Excluídos os impactos de *write-offs*, a margem bruta teria aumentado 3,5 p.p. vs. 4T22.
- **EBITDA Recorrente:** redução de 55,9% fortemente influenciada pelo desempenho internacional, que sofreu com a desalavancagem operacional e aumento de custos e despesas fixas. Adicionalmente, o EBITDA do trimestre foi impactado por custos adicionais de *write-offs* e de despesas com simplificação e distribuição necessárias para acelerar a retomada do fluxo de entregas no Brasil.
- **Prejuízo Líquido:** além dos fatores operacionais acima descritos e do resultado financeiro negativo, o lucro do trimestre foi impactado negativamente por R\$ 1,6 bilhão de efeitos extraordinários, que incluem *impairments* dos investimentos feitos em Rothys e loays e baixa de intangível relacionado a sistemas.

- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 551,2 milhões, representando redução da dívida líquida de R\$ 61,1 milhões vs. 4T22, melhoria decorrente principalmente da variação de capital de giro e otimização de CAPEX.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** crescimento de 1,7x devido à forte queda de 68,8% do EBITDA Recorrente, parcialmente compensado pela redução de 10,0% da Dívida Líquida. Embora o endividamento esteja acima do padrão histórico da companhia, vale destacar medidas que estão sendo realizadas, particularmente a partir do 2T23, para contenção da trajetória de elevação da alavancagem. As três principais medidas foram (i) a suspensão de investimentos não essenciais, (ii) redução da produção e compra de matérias-primas e (iii) corte de despesas.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **Proventos 2023:** a Dexco declarou JCP no montante bruto de R\$ 174 milhões (aprox. R\$ 0,215 brutos por ação ou R\$ 0,183 líquidos por ação) e dividendos no montante de R\$ 57,7 milhões (R\$ 0,0714 por ação), ambos a serem pagos até 31.12.2024, atingindo *payout* de 30%.
- **Emissão de Notas Comerciais:** como parte da sua estratégia de *liability management*, foi concluída a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) de R\$ 1,5 bilhão, alongando em 1 ano o seu prazo médio de pagamento.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Receita Líquida	1.949	1.980	-1,6%	7.383	8.487	-13,0%
Divisão Madeira	1.298	1.256	3,4%	4.831	5.205	-7,2%
Divisão Metais e Louças	444	487	-8,7%	1.683	2.136	-21,2%
Divisão Revestimentos	206	238	-13,3%	869	1.145	-24,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente	404	366	10,5%	1.393	1.732	-19,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	20,8%	18,5%	2,3 p.p.	18,9%	20,4%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido ¹	195	218	-10,3%	811	765	6,1%
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	77	207	-62,6%	371	771	-51,9%
ROE ¹	12,5%	14,7%	-2,1 p.p.	13,0%	12,9%	0,1 p.p.
ROE Recorrente ¹	5,0%	13,9%	-9,0 p.p.	6,0%	13,0%	-7,0 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	436	555	-21,4%	1.404	1.687	-16,8%
Dívida Líquida/EBITDA	3,1x	2,3x	0,8x	3,1x	2,3x	0,8x

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não considera os resultados da LD Celulose.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida:** redução de 1,6% devido ao momento adverso dos mercados de atuação da Divisão Acabamentos (Metais, Louças e Revestimentos) e às ações de reposicionamento de preço desta Divisão, mesmo diante da melhora consistente do mercado de painéis somados aos montantes advindos de negócios florestais.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 10,5% apoiado no desempenho da Divisão Madeira, alavancado pelo avanço em participação de mercado, maior diluição de custos e oportunos negócios florestais, que mais do que compensaram o efeito das ações estruturantes realizadas na Divisão de Acabamentos e seu momento de mercado adverso.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 62,6% devido, principalmente, à estabilização em patamar mais elevado do preço da madeira e, conseqüentemente, redução do efeito positivo da reavaliação do valor justo dos ativos biológicos, somados aos efeitos de exaustão do ativo biológico.
- **Celulose Solúvel (DWP):** LD Celulose está avançando na curva de produtividade e, no trimestre, realizou bem-sucedidos testes para as reduções de gargalos e otimização de processos fabril. O resultado via equivalência patrimonial advindo da operação da LD Celulose foi de R\$ 90 milhões no trimestre, crescimento de 117% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** crescimento de 0,8x devido ao crescimento de 7,4% da Dívida Líquida e queda de 19,5% do EBITDA Ajustado e Recorrente. O crescimento de 7,4% da dívida líquida deve-se ao consumo de caixa em projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 ao longo de 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dex.co/>



Eventos recentes:

- **Reequilíbrios econômico-financeiros:** em dezembro, foram estabelecidos os reequilíbrios financeiros já reconhecidos pelo Poder Concedente em favor da ViaQuatro e da ViaMobilidade Linhas 5 e 17 no montante total de aproximadamente R\$ 682,6 milhões e R\$ 297,9 milhões, respectivamente. No mesmo mês, a ANAC reconheceu o desequilíbrio econômico-financeiro em favor da BH Airport no montante total de aproximadamente R\$ 28,1 milhões.
- **Proventos:** Em fevereiro de 2024, a diretoria do Grupo CCR propôs a distribuição de R\$ 536,2 milhões de dividendos, que, somados aos dividendos de R\$ 316,2 milhões anunciados em outubro, totaliza R\$ 850 milhões em dividendos em 2023.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Receita Líquida ajustada (sem construção) ¹	3.469	3.147	10,3%	13.214	12.175	8,5%
Receita Líquida (sem construção)	4.478	3.281	36,5%	14.985	17.563	-14,7%
Rodovias	2.058	1.866	10,3%	7.771	12.129	-35,9%
Aeroportos	486	544	-10,6%	1.997	1.852	7,8%
Mobilidade	1.940	873	122,3%	5.250	3.544	48,1%
Outros ²	(6)	(1)	582,8%	(34)	38	n.a.
EBITDA Ajustado ³	1.918	1.597	20,1%	7.771	6.864	13,2%
Margem EBITDA Ajustado ³	55,3%	50,8%	4,5 p.p.	58,8%	56,4%	2,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ⁴	554	(217)	n.a.	1.705	4.133	-58,8%
Lucro Líquido Ajustado ^{3,4}	394	138	184,6%	1.416	746	89,8%
CAPEX	1.696	916	85,2%	5.280	2.719	94,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,0x	2,9x	0,1x	3,0x	2,9x	0,1x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (3) Equivalente aos números "Ajustados e Recorrentes" reportados pela Itaúsa no 3T23. | (4) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 10,3% reflete o melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Desempenho do tráfego:** crescimento de 7,0% no tráfego consolidado das rodovias decorrente principalmente do desempenho de veículos comerciais e da cobrança dos eixos suspensos em veículos com Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e). Os passageiros transportados nos aeroportos cresceram 10,0% e os passageiros transportados nos negócios de mobilidade cresceram 4,2%.
- **EBITDA Ajustado:** crescimento de 20,1% decorrente das correções tarifárias e aumento de demandas em todos os modais.
- **Lucro Líquido Ajustado:** crescimento de 184,6% principalmente pelo melhor desempenho operacional.
- **CAPEX:** aumento em decorrência: (i) da aquisição de novos trens na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, (ii) da recuperação de pavimento, desapropriações e duplicações de diversos trechos na RioSP, (iii) dos desembolsos, principalmente, com restaurações de pavimento, faixas adicionais e duplicações em trechos da BR-386 na Via Sul e (iv) desembolsos focados na ampliação e adequação dos aeroportos para atendimento às especificações mínimas da infraestrutura aeroportuária e recomposição total do nível de serviço no Bloco Sul.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** ligeiro aumento de 0,1x devido ao crescimento de 12% da dívida líquida enquanto o EBITDA Ajustado cresceu 13,2%.

i Para mais informações sobre os resultados do Grupo CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Licitações:** em novembro, a Aegea venceu as concessões de água e esgoto nos municípios de Governador Valadares (MG), com população de mais de 250 mil habitantes, e Jarú (RO), com população de, aproximadamente, 50 mil habitantes.
- **Ambiental Paraná:** início das operações, em janeiro de 2024, Parceria Público-Privada (PPP) para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário em 16 municípios do Estado, com uma população total de 670 mil pessoas.
- **Ambiental Ceará:** assinatura em novembro de 2023 do Contrato de financiamento de longo prazo de R\$ 556 milhões junto ao Banco do Nordeste (BNB).

- **Rating ESG:** em novembro, a Aegea ficou na 1ª posição mundial do Rating ESG pela Sustainalytics, ou seja, com o melhor ESG Risk Rating entre os pares de saneamento. A Aegea ficou também em 1º lugar mundial do setor nos quesitos Governança Corporativa e Relacionamento com Comunidades.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Volume faturado ('000 m ³)	250	143	74,3%	773	557	38,7%
Receita Líquida ¹	2.552	975	161,9%	6.856	3.674	86,6%
EBITDA	1.715	679	152,8%	4.507	2.471	82,4%
Margem EBITDA	67,2%	69,6%	-2,4 p.p.	65,7%	67,3%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido ²	229	65	249,5%	582	260	123,7%
CAPEX ³	1.069	314	240,6%	2.344	974	140,7%
Dívida Líquida/EBITDA <i>Covenant</i> ⁴	2,4x	3,2x	-0,8x	2,4x	3,2x	-0,8x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Não inclui Águas do Rio. | (4) O EBITDA utilizado para medição de *Covenants* e para o índice de endividamento incorpora os resultados dos últimos 12 meses de Corsan, sendo que a incorporação da Corsan nos resultados da Aegea ocorreu a partir de julho de 2023.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida:** crescimento de 161,9% devido, principalmente, à conclusão da aquisição da Corsan em julho e início de sua consolidação pela Aegea resultando em um incremento de R\$ 1,0 bilhão na Receita Líquida, além dos reajustes tarifários, aumento no volume faturado e aumento na receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto.
- **EBITDA:** crescimento de 152,8% devido, principalmente à aquisição da Corsan, além da evolução na performance das demais concessionárias e dos resultados (dividendos declarados e equivalência patrimonial) de Águas do Rio.
- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 249,5% em função, principalmente, do crescimento do EBITDA, que mais do que compensou o aumento nas despesas financeiras decorrente do aumento no endividamento bruto da Companhia.
- **CAPEX:** aumento de 241% devido à expansão do portfólio, com a aquisição da Corsan, além dos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto nas demais concessionárias.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,8x devido ao crescimento de 111% do EBITDA *Covenant*⁴, que mais do que compensou o crescimento de 57% da dívida líquida.
- **Águas do Rio:** no 4T23, registrou receita líquida de R\$ 1,7 bilhão, EBITDA de R\$ 651,7 milhões, margem EBITDA de 37,4% e lucro líquido de R\$ 178,1 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 8,1 bilhões ao final de dezembro de 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Volume ('000 tons)	445	452	-1,5%	1.798	1.821	-1,2%
Receita Líquida ¹	2.470	2.820	-12,4%	10.294	11.770	-12,5%
EBITDA Recorrente	221	351	-36,9%	1.111	909	22,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	146	159	-8,1%	562	313	79,3%
CAPEX	119	49	142,3%	279	130	114,7%
Dívida Líquida/EBITDA	1,2x	2,1x	-42,6%	1,2x	2,1x	-42,6%

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida:** redução de 12,4% devido principalmente à redução do custo de aquisição da matéria-prima (GLP) repassada no preço para os clientes.
- **EBITDA Recorrente:** redução de 36,9% devido à maior concentração de despesas principalmente relacionadas à requalificação, marketing e abastecimento, o que não ocorreu no mesmo período do ano anterior.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 8,1% devido ao menor EBITDA no período, parcialmente compensada pelo melhor resultado financeiro diante da redução da dívida bruta e maior posição média de caixa.

- **CAPEX:** crescimento de 142,3% devido a investimentos relativos a modernização das unidades operacionais, aquisição de botijões (vasilhames), captação de novos clientes e Tecnologia da Informação, em linha com a sua estratégia para aumentar eficiência operacional e participação de mercado.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,9x devido à redução de 29% da dívida líquida, em função da maior geração de caixa e do crescimento de 22,3% do EBITDA Recorrente.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: www.copaenergia.com.br/



Eventos recentes:

- **Manutenção de rating:** em janeiro de 2024, a Fitch Ratings manteve inalterado o *rating* corporativo nacional de longo prazo e o *rating* da 5ª emissão de debêntures da NTS em “AAA (nacional)”, com manutenção em perspectiva estável.
- **Emissão de Debêntures:** em fevereiro de 2024, a NTS anunciou a sua 6ª emissão de debêntures totalizando R\$ 8 bilhões. Em fevereiro de 2024, a Fitch atribuiu *rating* “AAA (nacional)” à 6ª emissão de debêntures da Companhia.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Receita Líquida	1.840	1.738	5,9%	7.353	6.778	8,5%
EBITDA	1.630	1.556	4,8%	6.801	6.255	8,7%
Lucro Líquido	788	702	12,3%	3.252	3.075	5,8%
Proventos ¹ - Total	-	232	-99,9%	3.114	3.108	0,2%
Proventos ¹ - % Itaúsa	-	20	-101,2%	305	313	-2,6%
CAPEX	68	139	-50,9%	210	431	-51,2%
Dívida Líquida ²	9.603	10.090	-4,8%	9.603	10.090	-4,8%
Dívida Líquida/EBITDA	1,4x	1,6x	-0,2x	1,4x	1,6x	-0,2x

(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa.

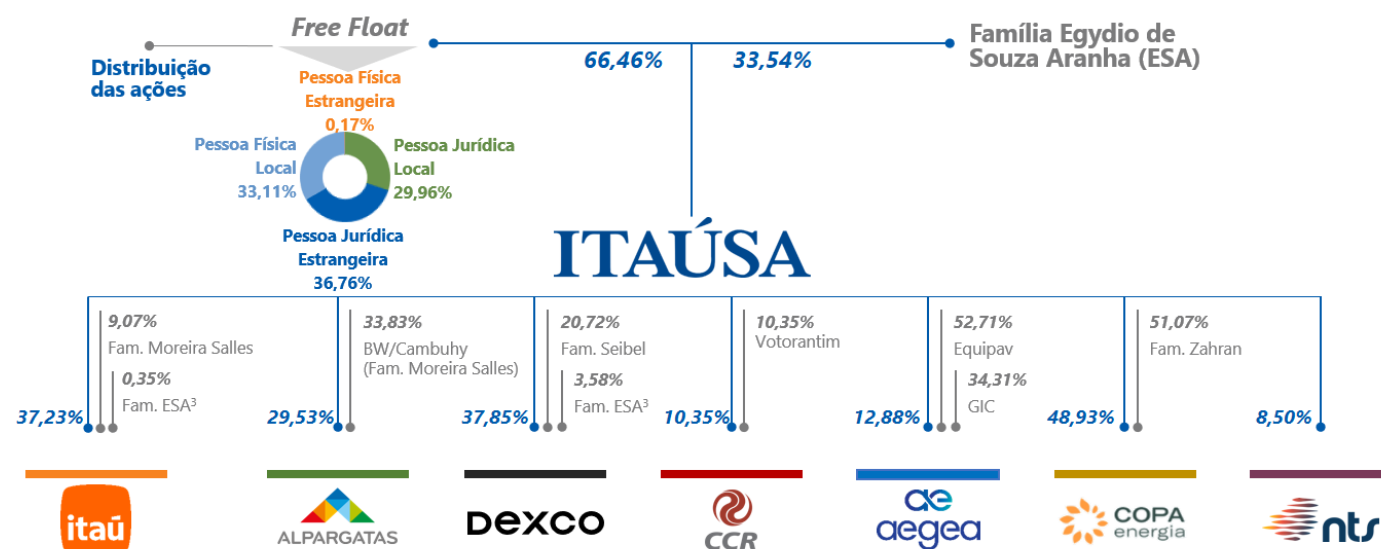
(2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local.

Desempenho Financeiro (4T23 vs. 4T22):

- **Receita Líquida:** aumento de 5,9% devido principalmente aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGPM.
- **Lucro Líquido:** aumento de 12,3% proveniente da maior receita no período e menor despesa financeira pela redução do CDI.
- **Proventos:** proventos intermediários distribuídos no 3T23 e, portanto, sem distribuição realizada no 4T23.
- **CAPEX:** redução de 50% principalmente pela conclusão do projeto GASIG que iniciou em 2022 e encerrou no 1º semestre de 2023.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,2x diante da queda de 4,8% da dívida líquida devido a maior geração de caixa e menor desembolso de CAPEX, enquanto o EBITDA cresceu 8,7%.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

8.2. Estrutura Acionária em 31.12.2023^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Egydio de Souza Aranha).

8.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	6.944	6.518	CIRCULANTE	1.255	4.155
Ativos Financeiros	6.781	6.341	Debêntures	17	160
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.156	2.642	Dividendos/JCP a Pagar	1.073	1.968
Ativos Financeiros (VJR)	1.716	2.005	Fornecedores	11	6
Dividendos/JCP a Receber	1.909	1.694	Tributos a Recolher	97	178
Ativos Fiscais	134	167	Obrigações com Pessoal	53	54
Tributos a Compensar	134	167	Passivos de Arrendamentos	2	3
Outros Ativos	29	10	Provisões	-	1.763
Despesas Antecipadas	3	7	Outros Passivos	2	23
Outros Ativos	26	3			
NÃO CIRCULANTE	82.954	76.736	NÃO CIRCULANTE	5.691	6.302
Investimentos	81.957	75.861	Debêntures	3.791	6.287
Investimentos em participações societárias	81.953	75.857	Provisões	1.898	12
Outros Investimentos	4	4	Passivos de Arrendamentos	-	2
Ativos Fiscais	810	716	Outros Passivos	2	1
Tributos a Compensar	9	9			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	801	707			
Imobilizado	108	104	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.952	72.797
Outros Ativos	79	55	Capital Social	73.189	63.500
Ativos de Direito de Uso	1	5	Reservas de capital	656	563
Despesas Antecipadas	1	-	Reservas de lucros	12.582	13.598
Depósitos Judiciais	34	32	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.475)	(4.864)
Outros Ativos	43	18			
TOTAL DO ATIVO	89.898	83.254	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	89.898	83.254

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

8.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 4º trimestre de 2023 e de 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22	4T23	4T22
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	8.818	7.622	-	783	5	64	160	239	394	(217)	229	68	146	159	-	-	(2)	(6)	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,23%	37,24%	0,00%	7,42%	29,53%	29,56%	37,85%	37,86%	10,35%	10,33%	Veja nota.	Veja nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.283	2.839	-	57	2	19	60	91	41	(22)	30	10	71	78	-	-	(2)	(6)	3.485	3.066
(+/-) Outros Resultados	(47)	(56)	-	-	(6)	(6)	-	-	(18)	-	(15)	(11)	(3)	(6)	-	-	-	-	(89)	(79)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.236	2.783	-	57	(4)	13	60	91	23	(22)	15	(1)	68	72	-	-	(2)	(6)	3.396	2.987
(+/-) Resultado não Recorrente	(13)	(44)	-	-	(476)	(25)	11	(12)	17	-	-	-	(20)	(2)	-	-	1	-	(480)	(83)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.223	2.739	-	57	(480)	(12)	71	79	40	(22)	15	(1)	48	70	-	-	(1)	(6)	2.916	2.904
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102	(13)	-	-	120	(13)
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.223	2.739	18	57	(480)	(12)	71	79	40	(22)	15	(1)	48	70	102	(13)	(1)	(6)	3.036	2.891
Contribuição	106,2%	94,7%	0,6%	2,0%	-15,8%	-0,4%	2,3%	2,7%	1,3%	-0,8%	0,5%	0,0%	1,6%	2,4%	3,4%	-0,4%	0,0%	-0,2%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - A partir de jul/2023, após a rescisão do acordo de acionistas, o investimento na XP Inc. passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPes Águas do Rio 1 e 4 (que a partir de jul/2023, foram incorporadas à nova investida Águas do Rio Investimentos), respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Visão acumulada de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	34.664	30.267	1.770	3.579	(48)	254	629	803	1.416	(227)	582	259	562	314	-	-	-	(9)	-	-
(x) Participação Direta / Indireta	37,25%	37,25%	6,30%	10,57%	29,54%	29,54%	37,86%	37,76%	10,34%	10,33%	Veja nota.	Veja nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%	-	-
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	12.913	11.275	108	375	(14)	75	238	303	146	(23)	79	36	275	154	-	-	-	(9)	13.745	12.186
(+/-) Outros Resultados	(194)	(158)	-	-	(23)	(29)	-	-	(68)	-	(33)	(43)	(10)	(43)	-	-	-	-	(328)	(273)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	12.719	11.117	108	375	(37)	46	238	303	78	(23)	46	(7)	265	111	-	-	-	(9)	13.417	11.913
(+/-) Resultado não Recorrente	(580)	(139)	-	-	(539)	(27)	61	(18)	9	-	-	(21)	(19)	(7)	-	-	95	-	(973)	(212)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	12.139	10.978	108	375	(576)	19	299	285	87	(23)	46	(28)	246	104	-	-	95	(9)	12.444	11.701
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	802	-	-	84	802
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	12.139	10.978	176	375	(576)	19	299	285	87	(23)	46	(28)	246	104	16	802	95	(9)	12.528	12.503
Contribuição	96,9%	87,8%	1,4%	3,0%	-4,6%	0,2%	2,4%	2,3%	0,7%	-0,2%	0,4%	-0,2%	2,0%	0,8%	0,1%	6,4%	0,8%	-0,1%	100,0%	100,0%

Notas:
 - As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - A partir de jul/2023, após a rescisão do acordo de acionistas, o investimento na XP Inc. passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPes Águas do Rio 1 e 4 (que a partir de jul/2023, foram incorporadas à nova investida Águas do Rio Investimentos), respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).